



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau e do Instituto de Habitação, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Mak Soi Kun, de 19 de Novembro de 2013, enviada a coberto do ofício n.º 120/E86/V/GPAL/2013 da Assembleia Legislativa de 21 de Novembro de 2013 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 25 de Novembro de 2013:

No seguimento da criação do “Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau” definido pelo “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”, o Governo da RAEM criou em Agosto de 2011 a Task Force Hengqin, incorporada no Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (adiante designado por “IPIM”), mantendo contudo, ao mesmo tempo, estreitas relações de trabalho com o Conselho de Administração do Novo Bairro de Hengqin da cidade de Zhuhai, para a criação de mecanismos de colaboração.

Em Novembro de 2012, a Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu de Macau informou o Governo da RAEM sobre a sua intenção de efectuar no investimento no que respeita à construção de um lar para idosos, ocupando um terreno de 50 hectares, no Novo Bairro de Hengqin em Zhuhai. Em relação a este assunto, o IPIM ficou encarregado de fazer o acompanhamento desta proposta de investimento.



Em Fevereiro de 2013 com a publicação do “Catálogo-guia para o Desenvolvimento Industrial na Nova Área de Hengqin”, o IPIM em colaboração com o Conselho de Administração do Novo Bairro de Hengqin uniram esforços no sentido de delinear as relevantes políticas, campanhas de publicidade e formas de captar projectos de investimento, com o objectivo de facilitar aos investidores de Macau a apresentação dos seus projectos no “Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau”. Em Abril de 2013, foi formada a “Comissão para Apreciação dos Projectos de Desenvolvimento da Ilha de Hengqin”, constituída por nove pessoas, incluindo funcionários do Governo e representantes dos diversos sectores de Macau para seleccionar planos de investimento que sejam adequados para a zona de 4,5km² integrada no “Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau”.

Em Julho de 2013, o “Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau” e o “Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau” realizaram, um a seguir ao outro, as suas actividades de promoção de investimento em Macau, tendo as autoridades anunciado que os investidores que tivessem propostas de investimento para a zona de 4,5km² (não incluindo o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa) situada dentro do “Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau”, poderiam efectuar a sua inscrição entre 1 de Agosto e 31 de Outubro de 2013. Foi ainda dado a conhecer publicamente, que às entidades já tenham apresentado as suas intenções de investimento se torna agora necessário a entregar o pedido oficial dentro do prazo estipulado. Quanto ao pedido para lançamento de projectos de investimento no “Parque Científico e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau”, ainda não está definido o respectivo prazo de entrega.

De Agosto a Outubro de 2013, o IPIM manteve contactos com a Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu de Macau, através da troca de correspondência e reuniões, sobre a informação necessária, em termos de procedimentos administrativos e prazos a cumprir, para participar em projectos no “Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau” e no “Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação Guangdong-Macau”, tendo o IPIM registado os feedbacks da Associação através das trocas de comunicação. No entanto, até o dia 12 de Dezembro de 2013, o IPIM ainda não tinha recebido o pedido da Associação para o seu projecto de lar para idosos e para o acompanhamento do respectivo projecto, o IPIM irá continuar a manter o contacto com a Associação, prestando informação, coordenação, entre outras formas de apoio.

No que respeita ao planeamento do serviço de lares para idosos, a política actual adoptada pelo Governo da RAEM é de providenciar espaços residenciais para 3,4% da população dos idosos de Macau com a idade de 65 anos ou mais. Tendo em conta os projectos já aprovados pelo Governo, até o ano de 2016, prevê-se um aumento de cerca de mais 1000 vagas nos novos lares de idosos de Macau. Neste momento, terá no total mais de 2300 lugares residenciais nos lares de idosos em Macau, prevê-se que poderá satisfazer a procura de serviços dos idosos nesta área. No futuro, o Governo da RAEM irá continuar a reservar de forma adequada espaços nas habitações recém-construídas e nos lotes dos novos aterros urbanos para a construção de novos lares de idosos.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Em termos de política de habitação, o Governo presta muita importância às necessidades básicas de habitação dos residentes, tendo como princípio de governação, “habitação para todos, bem-estar para todos”, desenvolvendo nesse sentido os empreendimentos de habitação pública, de forma activa dentro das suas capacidades, a fim de prosseguir claramente a política de habitação pública, tendo por lema “tendo a habitação social um papel principal e a habitação económica um papel secundário”, para assim apoiar as famílias com reais necessidades na resolução dos seus problemas habitacionais, mantendo um equilíbrio a longo prazo entre a oferta de habitações públicas e o mercado privado, desenvolvendo uma política habitacional que se manifesta em três vertentes – habitação económica, habitação social e habitação particular – com vista a dar resposta às expectativas das diferentes camadas sociais.

O Governo nunca baixa os braços para assegurar a oferta suficiente de habitação pública, procurando, de forma activa, mais recursos de terrenos para construir as habitações públicas. Actualmente estão em construção os empreendimentos de habitação social no lote da Estrada Nordeste da Taipa, de habitação económica do Edifício do Bairro da Ilha Verde, de habitação económica do Edifício Fai Ieng, estes empreendimentos foram iniciados logo após o projecto de oferta das dezanove mil habitações públicas. No ano passado foram concluídos, os concursos públicos referentes aos empreendimentos de habitação económica do Edifício Cheng Tou, no Fai Chi Kei, e de habitação económica do Edifício Iat Fai, na Taipa, processando-se assim a construção de uma forma contínua.



(Tradução)

Com a falta de recursos em matéria de solos em Macau, o Governo tem envidado esforços sistemáticos na promoção estável do desenvolvimento da habitação, através de uma eficaz articulação que se desenvolve em várias vertentes com vista à implementação das suas medidas. Em relação à estratégia a médio e longo prazo sobre o desenvolvimento de habitação pública, o Governo projecta esta estratégia em três sentidos “o assegurar de recursos de terrenos, o aproveitamento adequado de capitais e a criação de um sistema de reserva de terrenos”, para assim atingir o objectivo de oferta contínua e aumentar a quantidade de oferta.

Relativamente às medidas de longo prazo, irá reservar os terrenos dos novos aterros urbanos para assim continuar a contribuir para o desenvolvimento de habitação pública e corresponder à criação do regime da reserva de terrenos. Actualmente, os trabalhos referentes ao planeamento urbanístico dos novos aterros já estão na terceira fase. Como o planeamento urbanístico ainda está na fase do plano director, o grupo de trabalho para o planeamento tem iniciado principalmente os trabalhos respeitantes às áreas de aproveitamento dos terrenos, criação da paisagem urbana, disposição geral do espaço e planeamento da rede rodoviária. Quanto à futura disposição mais concreta sobre a quantidade de habitação pública, trânsito e transportes ou outros pormenores, é necessário proceder-se a uma análise pormenorizada dos trabalhos de planeamento pormenorizados, tendo em consideração a futura procura da sociedade e as opiniões dos residentes.

Em relação à construção de habitação pública em Macau, através da



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

cooperação regional, nomeadamente com a ilha de Hengqin, esta, não é administrada pela RAEM, pelo que é necessário tratar de muitos assuntos complexos com as autoridades competentes. O Governo, no futuro, terá sempre de continuar a procurar de forma activa mais recursos de terrenos destinados à construção de mais habitações públicas.

Finalmente, agradece ao Sr. Deputado Mak Soi Kun a atenção dispensada ao assunto em causa e as suas opiniões.

Aos 28 de Janeiro de 2014.

Presidente do IAS

Long Kong Io